

## PESQUISA 'A VEZ E A VOZ DAS CRIANÇAS EM 2020-2021

O Coletivo 'A vez e a voz das crianças' tem sua gênese no desenvolvimento de pesquisas e processos de escuta de crianças. Em 2020 desenhamos a pesquisa "A vez e a voz das crianças em 2020-2021", que nasceu do desejo e da necessidade de conhecer as realidades das vivências das crianças durante o período de isolamento social da pandemia do COVID- 19. Pessoas interessadas de diversas partes do Brasil - mais de 300 educadoras e educadores, dos quais 68 mulheres aderiram à pesquisa - se juntaram a esse desafio, com o intuito de conhecer as diferentes realidades. Todas participaram de processos de orientação e formação antes e durante a chegada no campo para atuarem como intermediárias/pesquisadoras das vozes e expressões das crianças em diferentes territórios e contextos brasileiros.

### A proposta

O período da pandemia e isolamento tem nos mobilizado para a importância de compreendermos as realidades que as crianças estão vivendo. Escutá-las, mais do que nunca, entender o que estão sentindo, pensando e experimentando é, de fato urgente e oportuno, agora e como registro de um momento histórico da humanidade, Partimos do pressuposto que 'adentrar' as vidas das crianças – e como consequência as das suas famílias – é um movimento bem delicado e deve ser empreendido de forma muito respeitosa, como sempre, e mais agora.

Aqueles que têm acesso direto a esses 'recortes' de vida das crianças são, além dos pais e/ou cuidadores, os professores e educadores que, por um ou outro caminho, têm se comunicado com crianças das mais variadas idades, contextos e realidades sociais.

O convite foi para que os participantes do movimento 'A vez e a voz das crianças', abrissem ou compartilhassem seu canal de 'diálogo' e troca com as crianças – que vai além da função de ensinar ou passar conteúdos e/ou atividades – com o intuito de fazer um 'raio X' do momento que elas estavam vivendo.

A ideia foi fazer um amplo levantamento das 'vozes' das crianças para podermos conhecer, compreender e mapear, a partir das suas diversas expressões e linguagens, suas realidades, impactos e transformações.

A pesquisa escutou e mapeou crianças de diferentes regiões, contextos sócio econômicos e culturais.

O convite foi para que crianças entre 2 e 12 anos nos contassem, a partir de desenhos, cartas, poesias/músicas, fotos, depoimentos escritos e/ou gravados; ou quaisquer outras expressões de livre escolha das crianças, sobre:

- Seus cotidianos

- \* O que fizeram nesse período que gostariam de compartilhar
- \* Descobriram, inventaram ou aprenderam algo novo?
- \* Gostariam compartilhar algum segredo, algum desejo?
- \* Tiveram algum sonho significativo?
- \* Mais alguma coisa que gostariam de compartilhar?

- Suas emoções, sonhos e desejos

- \* O que mais gostaram de fazer (brincadeiras, atividades etc.)?

- \* Caso já tivessem saído e/ou encontrado alguém:
  - Do que mais gostaram?
  - O que sentiram no reencontro com seus amigos, família e professores?
- Seus vínculos e conexões
  - \* Do que mais sentiram falta?
  - \* Olhando para a época do isolamento, olhando para o presente, pedimos que contassem sua história

## Os resultados

A pesquisa ocorreu nos formatos online e presencial, conforme a disponibilidade de acesso às crianças de cada pesquisadora. No decorrer do primeiro semestre de 2021 recebemos os materiais recolhidos. O Coletivo partiu então para a etapa de curadoria das produções, vídeos, áudios e imagens de autoria das crianças pesquisadas.

Recebemos materiais recolhidos pelas pesquisadoras de 243 crianças entre 2 e 12 anos de várias regiões do país; com as devidas autorizações dos adultos responsáveis e os consentimentos das próprias crianças.

## O jornal 'Fala Criança'

Os materiais recebidos foram de tamanha riqueza e importância que, após a análise deles, criamos um jornal para dar devolutivas às crianças que participaram e compartilhar com a sociedade civil as suas vozes em um momento tão atípico. Desta forma, nasce o "Jornal Fala Criança", nome escolhido a partir das sugestões das crianças participantes.

A 1ª. edição do Jornal foi publicada e lançada no mês de agosto de 2021, tanto de forma impressa quanto virtual<sup>1</sup>. Encaminhamos um exemplar físico a cada criança e a cada pesquisadora que participaram da pesquisa.

Tanto o jornal - como um importante e criativo canal de comunicação, de expressão e de resistência -, quanto a pesquisa desenvolvida, evidenciaram a surpresa das crianças ao entrarem em contato pela primeira vez com o gênero jornalístico. Mães e pesquisadoras compartilharam as reações das crianças ao receberem o exemplar impresso do "Jornal Fala Criança". Acreditamos que o encontro entre as crianças e o jornal é um caminho estimulante para tocar um mundo habitado pelas tecnologias digitais, oportunizando às crianças viverem experiências que parecem não fazer parte das infâncias no presente.

Com todo o material da pesquisa compilado, foram identificados temas recorrentes. Com o intuito de nos mantermos fiéis aos objetivos do nosso coletivo - trazer à tona as expressões diversas, necessidades e sentimentos das crianças - elencamos estes temas; e, inspiradas neles, criamos seções para o Jornal 'Fala Criança': tempo / descobertas-invenções / dicas culturais / poéticas da infância / botica

---

<sup>1</sup> <https://www.avezeavozdascriancas.com/jornal>

/ sonhos / esportes / receitas / escola / saudades / janelas / telefone sem fio / viagens /  
classificados / cartas / glossário / tirinhas / cruzadinhas / critica aí.

A publicação do Jornal deverá ter novas edições ainda no decorrer de 2021 e durante 2022, a partir dos conteúdos enviados pelas crianças.